

A **Revista da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica** traduz, de forma bastante fiel, a produção científica de nossos colegas da especialidade. Entretanto, a Revista está de braços abertos a contribuições de outras sub-áreas, como a psicologia oncológica, enfermagem oncológica, nutrição em câncer, farmácia oncológica, etc..., pois temos a consciência da importância da difusão do conhecimento. Esta é uma diretriz que jamais devemos nos afastar, a de sempre estar comprometido com o conhecimento científico. Portanto, estimulamos as demais áreas a enviarem os seus artigos para a Revista da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, oportunizando que uma gama imensa de oncologistas possam comungar da “expertise” de outros profissionais.

Neste número a equipe de Gimenez faz uma rápida e sólida revisão dos osteossarcomas, abordando principalmente os aspectos terapêuticos. O grupo da Universidade do Vale do Itajaí, orientados pelo Prof. Giuliano Borges, contribuem com um projeto de importante consequência prática para o nosso sistema de saúde, que padece da escassez da doação de órgãos.

Pacientes portadores de câncer que falecem, possuem uma capacidade restrita de doação de órgãos, porém, existem poucas contra-indicações oncológicas para a doação de córneas. Este projeto é uma tentativa de aumentar o número de doações de córneas, orientando pacientes oncológicos em cuidados paliativos, seus familiares e a equipe de saúde.

A Dra. Oppermann relata um caso de uma mulher de 47 anos, com afundamento de calota craniana em região parietal direita por extensa lise óssea, que se apresenta com queixa de cefaléia abrupta e borramento visual.

Apresentava diagnóstico prévio de neoplasia de mama direita há cinco anos, pré-menopáusia, tratada com cirurgia conservadora, quimioterapia, radioterapia externa e uso de tamoxifen por quatro anos.

Na seção da residência médica O Dr. Gimenez faz algumas considerações sobre a residência médica e faz um diagnóstico preciso das necessidades para qualificar o programa de residência médica em cancerologia clínica.

A seção de oncologia baseada em provas apresenta o artigo da Dra. Costamilan, que é de extrema importância para o leitor que deseja fazer uma breve imersão nos linfomas que acometem pacientes portadores de síndrome de imunodeficiência adquirida. O artigo aborda as características dos linfomas não de Hodgkin e da Doença de Hodgkin neste subgrupo de doentes, assim como as opções de tratamento disponíveis sustentados pela melhor evidência disponível.

Salientamos e lembramos que neste ano se dará, em Belo Horizonte, o *Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica*, tendo na sua presidência o Dr. Sebastião Cabral Filho. A programação científica, como de hábito, será de primeira grandeza, reunindo “experts” internacionais e nacionais.

Portanto, este Congresso oportunizará mais uma vez que os inúmeros serviços e centros de oncologia nacional possam expor seus trabalhos clínicos, objetivando a troca de experiências nas mais diversas áreas da oncologia clínica.

Nos vemos no Congresso.

Boa leitura a todos!

José Luiz Miranda Guimarães  
Editor Chefe